

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
CONSELHO NACIONAL ANTIDROGAS

Ata da Reunião de Instalação do CONAD - Reestruturado
Realizada em 27 de junho de 2007

1. Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e sete, às dez horas, no Auditório de Vídeo-Difusão do Palácio do Planalto, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Nacional Antidrogas – CONAD, para a Reunião de Instalação do CONAD - Reestruturado, sob a presidência do Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e Presidente do Conselho Nacional Antidrogas, Jorge Armando Felix e coordenada pelo Secretário Nacional Antidrogas e Secretário Executivo do CONAD, Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa. Presentes os Conselheiros Titulares: Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, representante da Secretaria Nacional Antidrogas; Robson Robin da Silva, representante da Secretaria Nacional de Segurança Pública; Getúlio Bezerra Santos, representante do Departamento de Polícia Federal; Mário Jorge de Menezes Araújo, representante do Ministério da Defesa; Lúcia Helena Lodi, representante do Ministério da Educação; Francisco de Antônio Souza Britto, representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Mariza Seixas Tardeli de Azevedo, representante da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; Luizemir Wolney Carvalho Lago, representante dos Conselhos Estaduais Antidrogas/Entorpecentes; Elisaldo Luiz de Araújo Carlini, representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Mônica Gorgulho, representante do Conselho Federal de Psicologia; Fátima Regina de Souza Campos Roriz, representante da Imprensa; Edward John Baptista das Neves MacRae, representante Antropólogo; Jairo Bouer, representante do Meio Artístico; Nelson Giovaneli Rosendo dos Santos, representante do Terceiro Setor (Fazenda Esperança); Fernando Coelho Neto, representante do Terceiro Setor (Serviço Social da Indústria Nacional) e Elizeta Maria de Paiva Ramos, representante do Ministério Público. Conselheiros Suplentes: Doralice Oliveira Gomes, representante da Secretaria Nacional Antidrogas; Eric Sogocio, representante do Ministério das Relações Exteriores; Pehkx Jones Gomes da Silveira, representante da Secretaria Nacional de Segurança Pública; Regina Cláudia Pulman e Moreira Salgado, representante do Ministério da Defesa; José Ildomar Uberti Minuzi, representante da Secretaria da Receita Federal do Brasil; Marcelo Silva Pontes, representante do Conselho de Controle de Atividades Financeira; Maíra de Queiroz Mascarenhas, representante do Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome; José Armando Diniz Guerra, representante da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; Sérgio Fernando Raimundo Hafouche, representante dos Conselhos Estaduais Antidrogas/Entorpecentes; Murilo Campos Battisti, representante do Conselho Federal de Psicologia; Mara Silvia Menezes, representante do Terceiro Setor (Amor Exigente); Fábio Ford Feres Kleber Racy, representante do Terceiro Setor (Associação Brasileira de Medicina do Tráfego).

Direção

Francisco Britto
JHT
AP
Robson
Paulo
1

Participaram, também, da Reunião, os seguintes convidados: o Jurista Domingos Bernardo Gialuisi da Silva Sá, e Frei Hans, Fundador da Fazenda da Esperança.

2. Item 1 – **ABERTURA** – O Presidente do CONAD iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Acrescentou que esta será uma Reunião de Instalação do CONAD – Reestruturado pelo Decreto nº 5.912/2006, e que agora, em sua nova fase, conta com a participação paritária entre Governo e Sociedade Civil, o que considera um grande avanço para a sociedade e, principalmente, para o Governo, porque torna as coisas mais transparentes, mais objetivas, mais próximas da realidade em que vivemos nessa área do fenômeno das drogas. Expôs a seguir, que por questões de agenda, terá que se ausentar e a reunião será conduzida pelo Secretário Executivo do CONAD, Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa.
3. Item 2 – **REESTRUTURAÇÃO DO CONAD** – O Secretário Executivo do CONAD, em continuação aos trabalhos informou que o aspecto fundamental da reunião, é a Cerimônia de Posse dos novos Conselheiros. Após, fez um breve histórico sobre CONFEN, e relatou as principais realizações do CONAD: a participação e a adesão do Brasil às convenções internacionais na área de drogas; o processo de realinhamento da Política Nacional Antidrogas - PNAD com a Lei nº 11.343/2006. Destacou as responsabilidades, tanto da SENAD como da Polícia Federal, relacionadas no Decreto nº 5.912/2006. Finalizou, fazendo considerações a respeito da importância e do funcionamento do Fundo Nacional Antidrogas – FUNAD.
4. Item 3 – **ASSINATURA DOS TERMOS DE POSSE** – Em prosseguimento à pauta, o Secretário Executivo do CONAD deu posse aos conselheiros titulares e suplentes já indicados pelos órgãos que compõem o Conselho: Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, titular e Doralice Oliveira Gomes, suplente, representantes da SENAD; Robson Robin da Silva, titular e Pehkx Jones Gomes da Silveira, suplente, representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública; Getúlio Bezerra Santos, titular, representante do Departamento de Polícia Federal; Mário Jorge de Menezes Araújo, titular e Regina Cláudia Pouman e Moreira Salgado, suplente, representantes do Ministério da Defesa; José Ildomar Uberti Minuzzi suplente, representante da Secretaria da Receita Federal do Brasil; Marcelo Silva Pontes, suplente, representante do Conselho de Controle de Atividades Financeiras; Lúcia Helena Lodi, titular, representante do Ministério da Educação; Francisco de Antônio Souza Brito, titular e Maíra de Queiroz Mascarenhas, representantes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Mariza Seixas Tardeli de Azevedo, titular e José Armando Fraga Diniz Guerra, suplente, representantes da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; Luizemir Carvalho Lago, titular e Sérgio Fernando Hafouche, suplente, representantes dos Conselhos Estaduais Antidrogas/Entorpecentes; Elisaldo Luiz de Araújo Carlini, titular, representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Mônica Gorgulho, titular e Murilo Campos Batisti, suplente, representantes do Conselho Federal de Psicologia; Fátima Regina de Souza Campos Roriz, titular, representante da Imprensa; Edward John Baptista das Neves MacRae, titular, como Antropólogo; Jairo Bouer, titular, representando o Meio Artístico; Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos, titular e Mara Silvia Carvalho de Menezes, suplente, representantes do Terceiro Setor; Fernando Coelho Neto, titular e Fábio Ford Feris Racy, suplente, representantes do Terceiro Setor; Eric Sogocio, suplente, representante do Ministério das Relações Exteriores e Elizeta Maria de Paiva Ramos, representante do Ministério Público.
5. Item 4 – **SÍNTESE DA REDUÇÃO DA OFERTA DE DROGAS NO BRASIL** - O Conselheiro do Departamento de Polícia Federal - DPF, Getúlio Bezerra dos Santos iniciou sua exposição dando boas vindas aos novos conselheiros e destacando a participação, mais uma vez, dos Conselheiros Professor Elisaldo Carlini e Dr. Domingos Bernardo que com

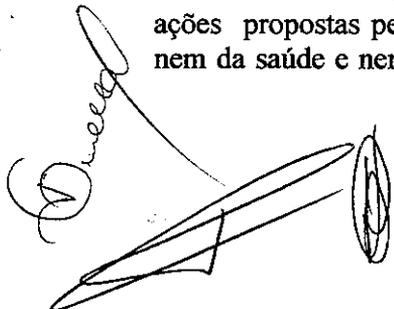
Handwritten signatures and initials:
D. Arruda
F. Arruda
M. J. M. Araújo
R. Robin da Silva
P. Jones
G. B. Santos
M. J. M. Araújo
R. C. Batisti
F. R. Roriz
E. J. Baptista
N. G. Rosendo
F. C. Neto
F. F. Racy
E. Sogocio
E. M. de Paiva Ramos
2

empenho, capacidade e dedicação muito tem contribuído com o Conselho. Ressaltou a importância da parceria e da articulação entre o Departamento da Polícia Federal e a Secretaria Nacional de Segurança Pública no combate e na repressão ao tráfico de drogas. A seguir, apresentou algumas das características das drogas mais utilizadas e as etapas do tráfico. Mencionou que atualmente as drogas de abuso são basicamente a maconha, a cocaína, a heroína e as drogas sintéticas. Acrescentou que o Brasil é considerado país de trânsito para a comercialização da cocaína e da heroína, provenientes dos maiores produtores – Colômbia, Peru e Bolívia. Já a maconha é a droga de preferência nacional e é produzida somente para o consumo interno, centralizada nos estados de Alagoas, Maranhão, Pernambuco e Bahia. Acrescentou que o Paraguai é o maior produtor de maconha da América do Sul. Quanto a questão dos sintéticos, relatou que a droga já está circulando pelo Brasil e é uma ameaça real.

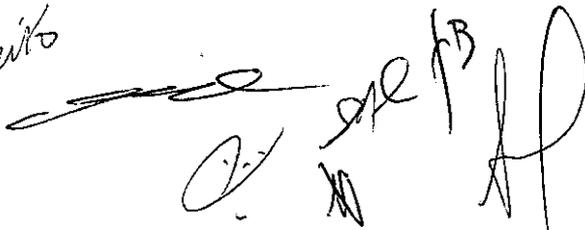
6. Dando prosseguimento, informou que o Ministério da Justiça possui um Sistema Nacional de Dados Estatísticos de Repressão a Entorpecentes e um Sistema de Repressão a Entorpecente no âmbito da Polícia Federal (SIREN), com ramificações nas estruturas das polícias dos estados, destacando ainda, a missão e as atividades desenvolvidas por esses Órgãos. Acrescentou que a Polícia Federal adotou como medida efetiva para punir o tráfico a apreensão de bens: “tirar do tráfico e usar contra o próprio tráfico” e que a SENAD é quem controla esses bens – que são revertidos em programas e projetos de prevenção.
7. Finalizando, listou as ameaças atuais como o tráfico cibernético, as drogas sintéticas e a lavagem de dinheiro. Complementou que a estratégia é priorizar a investigação financeira justamente para descapitalizar o tráfico, apreender bens e focar aquelas organizações de maior potencial ofensivo.
8. Em complementação ao que foi apresentado pelo Conselheiro Getúlio, o Secretário Executivo do CONAD informou que no período de 2003 a 2007, foram realizados 30 leilões de bens apreendidos, sendo mil seiscentos e quatro veículos e quarenta e uma aeronaves. Acrescentou ainda, que a doação ou a sessão desses bens só poderá ser realizada se tiver sido considerado como perdido pela Justiça. No período acima citado, foram realizadas cento e sessenta e sete doações de veículos e de doze aeronaves para órgãos de repressão e para entidades civis do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, que cumpriram os critérios estabelecidos.
9. Item 5 – SÍNTESE DA REDUÇÃO DA DEMANDA DE DROGAS NO BRASIL – A conselheira Paulina Duarte apresentou as ações que a SENAD vem coordenando desde 2003. Explicou que a agenda da SENAD segue as recomendações do Governo e é basicamente composta por questões definidas em descentralização e a intersetorialidade das ações. Relatou que em 2003, a primeira ação da SENAD, foi a realização de um grande seminário de governo, onde participaram 34 órgãos, em nível de ministério. A partir desse seminário foi assinado um protocolo de intenções entre o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, os Ministérios e as Secretarias Especiais. A SENAD definiu então, três grandes linhas estratégicas de trabalho: diagnóstico, capacitação e projetos estratégicos.
10. Diagnóstico - a SENAD passou a definir como prioridade a realização de estudos sistemáticos e de abrangência nacional. Citou o II Levantamento Nacional de Consumo de Drogas, realizado pelo Prof. Carlini, e o Estudo Nacional sobre Padrões de Consumo do Alcool na População Brasileira, realizado pelo Prof. Ronaldo Laranjeira. Complementou relatando que a SENAD já publicou outros estudos como por exemplo: estudo em população de estudantes, estudo em população de crianças e adolescentes em situação de rua e estudos regionais definidos em outras populações, sendo que já temos projetado para este ano, um grande estudo nacional sobre uso de álcool e trânsito. Com a realização destes estudos, poderá haver um acompanhamento das tendências de consumo no país. Mencionou que

todos esses estudos e os principais resultados já estão disponíveis para "download" no Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas - OBID.

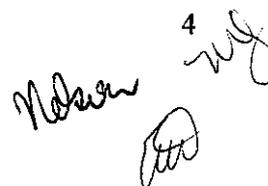
11. Capacitação – é uma outra grande linha estratégica de atuação da SENAD direcionada à gestores públicos e profissionais que atuam diariamente nas áreas de prevenção, tratamento, redução de danos, reinserção social e de segurança.
12. Informou que foram capacitados: vinte mil educadores da rede pública de ensino no Curso a distância promovido pela SENAD e pelo MEC, em parceria com a UnB; cinco mil profissionais da rede básica de saúde; hum mil e quinhentos profissionais da área de segurança. Foram realizados ainda, o Curso sobre Intervenção Breve, em parceria com o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de São Paulo e o Curso sobre a Redução da Demanda e Redução da Oferta de Drogas, pela SENAD e SENASP, em parceria com a Universidade de São Paulo. Será ofertado ainda, um curso para quinze mil Conselheiros Municipais de todo o Brasil, que será realizado pela SENAD, em parceria com a SENASP.
13. Destacou ainda, as principais ações desenvolvidas pelo CONAD, por intermédio da Câmara de Assessoramento Técnico-Científico, como: Parecer Técnico sobre a retirada da maconha da lista 4 da Convenção Única dos Entorpecentes das Nações Unidas; Parecer preliminar sobre Anfetaminas Anoréticas, que foi encaminhado à ANVISA e o Parecer sobre o uso religioso da Ayahuasca, um assunto discutido, no CONFEN e no CONAD, a mais de 20 anos e que resultou na emissão de uma Resolução que instituiu o Grupo Multidisciplinar de Trabalho para levantamento e acompanhamento do uso religioso da ayahuasca, bem como para a pesquisa de sua utilização terapêutica, em caráter experimental; da Câmara Especial de Políticas Públicas sobre o Álcool, instituída a partir de um grupo técnico interministerial, criado pelo Ministério da Saúde para discutir a adequação de medidas que pudessem resultar na Política Nacional sobre o Álcool, cabendo à SENAD como Secretaria Executiva do CONAD, o acompanhamento e a coordenação da implantação dessa Política.
14. Item 6 – CONAD – PERSPECTIVAS FUTURAS - A Conselheira Paulina Duarte apresentou algumas das perspectivas futuras do CONAD/SENAD como por exemplo: a regulamentação da Lei nº 11.343/2006 através do curso de capacitação para defensores, conciliadores e profissionais da área de apoio aos magistrados e do Ministério Público para que a Lei seja cumprida de forma adequada; a implementação da Política Nacional sobre o Álcool; a implementação e otimização dos Projetos Estratégicos (capacitação de lideranças religiosas); ampliação e otimização do Serviço (0800) Viva Voz de informações e orientações sobre drogas, desenvolvido em parceria com a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre; a Rede de Pesquisa sobre Drogas que está em fase de desenvolvimento, em parceria com o Governo de Portugal, com o objetivo de utilizar os recursos da pesquisa sobre drogas, não apenas para produzir o conhecimento, mas, também, para formar recursos humanos em pesquisa; Estabelecimento de parceria com Estados, Municípios e com o Distrito Federal para revisão e/ou fortalecimento dos Conselhos sobre Drogas; Fortalecimento da Cooperação Internacional e a Reestruturação do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID).
15. A seguir, o Secretário Executivo do CONAD passou a palavra àqueles conselheiros que quisessem se manifestar a respeito dos assuntos apresentados.
16. A Conselheira Mônica Gorgulho informou que se sente feliz e honrada em representar o Conselho Federal de Psicologia junto ao CONAD, bem como seu suplente, Conselheiro Murilo Batisti. Acrescentou que estava surpresa, com tudo que ouviu sobre o que já foi feito e do que está sendo feito pela SENAD e pelo CONAD.
17. A Conselheira Fátima Roriz – parabenizou o CONAD e disse que espera colaborar com as ações propostas pelo CONAD e acrescentou que a droga, não é um problema da polícia, nem da saúde e nem da comunidade, é um problema de todos. Acredita que a presença da



Batisti



Nelson



Imprensa no Conselho, vai aproximar a gestão integrada da Comunicação. Complementou colocando a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) a disposição do CONAD.

18. O Conselheiro Nelson Giovanelli agradeceu, em nome de todas as Comunidades Terapêuticas e em especial em nome da Comunidade da Fazenda da Esperança, a oportunidade de participar e de contribuir com CONAD.
19. O Conselheiro Elisaldo Carlini enfatizou que a nova constituição do CONAD é extremamente importante por contemplar a participação da Sociedade Civil, o que dará a oportunidade de se abordar a droga do ponto de vista de quem a usa. Quanto a Política sobre o Álcool, informou que há mais de 20 anos, o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (CEBRID) tem os números sobre a internação por álcool no Brasil. Disse que nunca estes dados mereceram atenção! E o CEBRID sempre mostrou que a internação, quer por intoxicação, quer por dependência do álcool, era mais de 90% do total das internações dos hospitais brasileiros. O restante 10%, eram todas as outras drogas colocadas juntas. Ver agora, com enorme satisfação, que finalmente o assunto amadureceu. Acrescentou que depois de trinta anos trabalhando na área do álcool, finalmente a voz se faz ouvido. Considerou fundamental dar esse testemunho.
20. A Conselheira Mara Silvia Menezes informou que é uma honra representar a Federação Brasileira de Amor Exigente, que tem mais ou menos seis mil voluntários trabalhando com grupos de famílias e jovens em todo o Brasil, na América Latina e no Japão, onde o Grupo de AE está ajudando brasileiros que têm problema com álcool.
21. A Conselheira Lúcia Lodi cumprimentou a SENAD e o CONAD pela consistência que conseguiram dar, em parceria com diversos órgãos, à atual Política Nacional sobre Drogas.
22. O Conselheiro Edward MacRae (antropólogo) informou que se sente honrado em participar do CONAD e agradeceu a oportunidade do espaço aberto à antropologia.
23. A Conselheira Luizemir Lago agradeceu o convite para fazer parte do Conselho, enquanto Presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes de São Paulo e como representante dos Conselhos Estaduais. Destacou que é de suma importância a proposta apresentada pela SENAD em rever o papel dos CONENS. Acredita que todos os Conselhos ficarão mais fortalecidos por serem muito capilarizados, e acrescentou que os Conselhos Municipais podem trabalhar as questões das drogas com a sociedade civil de forma intensa.
24. O Conselheiro Sérgio Hafouche agradeceu o convite para integrar e poder contribuir com o CONAD.
25. O Conselheiro Jairo Bouer agradeceu o convite para compor o Conselho e informou que nos últimos quinze anos, têm trabalhado fundamentalmente, nos veículos de comunicação, com a questão da prevenção à saúde do jovem. Acrescentou que o CONAD terá um trabalho grande na sensibilização do Meio Artístico, principalmente na questão do álcool, mas acredita que cada vez mais terá que haver esse trabalho de sensibilização para que todos possam entender do que se está falando e para que possam, também, participar com o CONAD, nesse caminho.
26. O Conselheiro Francisco Brito informou que é de grande importância o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome estar presente no CONAD para que possam fazer um trabalho conjunto, integrado e articulado com a assistência social.
27. O Conselheiro Domingos Bernardo agradeceu sua indicação, por parte da OAB, para compor o CONAD. Relembrou a mensagem do Presidente Lula reportada a pouco pelo General Uchôa: da importância e da necessidade da integração das políticas públicas setoriais com a Política Nacional sobre Drogas, e da descentralização das ações.

Direção

Aberto

5

Finalizando, citou as palavras de Paulo Freire, que disse anos atrás, na UERJ: "fora da batalha ninguém se converte, fora da ação ninguém se converte, converter é mais do que intelectualmente tomar uma posição, é passar a crer em novos valores". E é isso que o CONAD e todos os conselheiros estão fazendo.

28. Nada mais havendo a tratar, o Secretário-Executivo do CONAD agradeceu, em nome do Senhor Presidente do CONAD, a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E eu, Déborah Domiceli de Oliveira Cruz, Assessora Executiva do Conselho Nacional Antidrogas, para constar, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e demais Conselheiros.

Jorge Armando Felix
Presidente do Conselho Nacional Antidrogas

Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa
Secretário-Executivo do Conselho Nacional Antidrogas

Titular: Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte
Secretaria Nacional Antidrogas/SENAD

Titular: Getúlio Bezerra Santos
Departamento de Polícia Federal/DPF/MJ

Titular: Robson Robin da Silva
Secretaria Nacional de Segurança Pública/SENASP/MJ

Titular: Mário Jorge de Menezes Araújo
Ministério da Defesa/MD

Titular: Lúcia Helena Lodi
Ministério da Educação/MEC

Titular: Francisco de Antônio Souza Brito
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/MDS

Titular: Mariza Seixas Tardeli de Azevedo
Secretaria Especial dos Direitos Humanos/PR

Titular: Luizemir Wolney Carvalho Lago
Conselhos Estaduais Antidrogas/Entorpecentes/CONENS/CEADS

Titular: Elizeta Maria de Paiva
Ministério Público

Titular: Elisaldo Luiz de Araújo Carlini
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/SBPC

Titular: Mônica Gorgulho
Conselho Federal de Psicologia/CFP

Titular: Fátima Regina de S. Campos Roriz
Imprensa

Titular: Edward John Baptista das Neves MacRae
Antropólogo

Titular: Jairo Bouer
Meio Artístico

Titular: Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos
Terceiro Setor (Fazenda Esperança)

Titular: Fernando Coelho Neto
Serviço Social da Indústria - SESI Nacional

Suplente: Doralice de Oliveira Gomes
Secretaria Nacional Antidrogas/SENAD

Suplente: Pehkx Jones Gomes da Silveira
Secretaria Nacional de Segurança Pública/SENASP

Suplente: Regina Cláudia Pouman e Moreira Salgado
Ministério da Defesa/MD

Suplente: Eric Sogocio
Ministério das Relações Exteriores/MRE

Suplente: José Ildomar Uberti Minuzzi
Secretaria da Receita Federal do Brasil/SRF

Suplente: Marcelo Silva Pontes
Conselho de Controle de Atividades Financeiras/COAF

Suplente: Maíra de Queiroz Mascarenhas
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Suplente: José Armando Fraga Diniz Guerra
Secretaria Especial dos Direitos Humanos/PR

Suplente: Sérgio Fernando Raimundo Hafouche
Conselhos Estaduais Antidrogas/Entorpecentes/CONENS/CEADS

Suplente: Murilo Campos Battisti
Conselho Federal de Psicologia/CFP

Suplente: Mara Silvia Menezes
Terceiro Setor (Amor Exigente)

Suplente: Fabio Ford Feris Racy
Terceiro Setor (Associação Brasileira de Medicina do Tráfego/ABRAMET)

Assinam, também, esta Ata, os Conselheiros indicados, mas ainda não nomeados que compareceram à reunião:

Titular: Domingos Bernardo Gialuisi da Silva Sá _____
Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil/OAB Federal

Titular: Kleber Pessoa de Melo _____
Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA

Suplente: Francisco Cordeiro _____
Ministério da Saúde/MS

Francisco Cordeiro